



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4734 ENT.: 4693 PROC. Nº:	05/09/2013

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 2182/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 8872, datado de 05 de setembro, do Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de
Estado dos Assuntos Parlamentares
e da Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
Nº 3124

Sua comunicação
31-05-2013

Nossa referência
Ent 6638

ASSUNTO: Pergunta nº 2182/XII/2.ª, de 31-05-2013, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS). – Unidade de Oncologia do Centro Hospitalar do Barreiro/Montijo, EPE.

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe encarrega-me S.E. o Ministro da Saúde de informar o seguinte:

Face ao enquadramento prévio bem como às questões colocadas pelos Exmos. Deputados, esclarece-se que, de acordo com as informações disponíveis, o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM) tem vindo a desenvolver todos os esforços no sentido de encontrar médicos da especialidade em causa disponíveis para contratação, sem prejuízo de outras medidas organizativas que contribuam para o uso mais eficiente dos recursos disponíveis e que permitam garantir o acesso efetivo e atempado dos cidadãos aos cuidados de saúde, particularmente na área da doença oncológica.

O CHBM dispõe de uma resposta abrangente às situações do foro oncológico, congregando a vertente da oncologia médica, a intervenção cirúrgica dedicada, nomeadamente em senologia, bem como um centro de tratamento de radioterapia, dotado de equipamento atualizado e que dá resposta às solicitações dos hospitais públicos da Península de Setúbal, bem como a situações propostas por diversos hospitais da margem Norte do Tejo.

Neste sentido, e com o apoio da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP, tem procurado a complementaridade e a criação de sinergias entre as três unidades hospitalares públicas do distrito de Setúbal, chamando à solução as estruturas dos três hospitais em questão, de forma a potenciar a oferta de recursos existentes. Disso é exemplo o projeto de criação do Centro de Tratamento de Tumores Cerebrais do distrito de Setúbal, que pretende racionalizar e otimizar o acesso de doentes com esta patologia aos cuidados apropriados, em tempo e com encaminhamento protocolado.

Especificamente em relação aos recursos disponíveis e medidas em curso para reforço do Serviço de Oncologia, e ainda de acordo com as informações recolhidas, esclarece-se que o CHBM dispõe neste momento de 5 médicos oncologistas a tempo inteiro, estando em curso o pedido para atribuição de 2 vagas de carenciados, tendo sido decidido, com o conhecimento

da ARSLVT, o encaminhamento das situações de hemato-oncologia para hospitais de maior diferenciação, quer na Península de Setúbal quer em Lisboa.

No que concerne à Radioterapia, foi igualmente solicitada a atribuição de 1 vaga de carenciados, que acrescerá aos 4 profissionais já existentes e que, para além da atividade no CHBM, devem participar nas consultas de decisão terapêutica que se realizam nos outros hospitais da Península de Setúbal, que podem sinalizar doentes para tratamento de radioterapia no CHBM.

Encontra-se igualmente em curso, a contratação de 2 físicos e dois dosimetristas, que permitirão reforçar o serviço, tendo em vista a realização de novos tipos de tratamento, atualmente em preparação. O CHBM encontrou também, transitoriamente, solução para que o serviço possa já dispor de profissionais, por forma a não reduzir a capacidade de funcionamento.

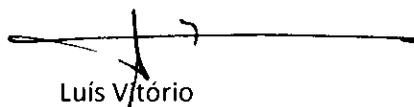
Não sendo de estrito apoio à área oncológica, não deve deixar de se referir que desde o início do mês de maio o CHBM passou a dispor de mais um médico anato-patologista.

De referir também que, apesar de em meados do ano transato, se ter verificado a saída de dois médicos de Oncologia médica, o CHBM tudo tem feito e caminha no sentido da progressiva normalização da situação, não só nesta especialidade como em outras que conjuntamente garantem o funcionamento de uma plataforma multidisciplinar no tratamento da doença oncológica, suportada também em hospitais centrais com outro nível de diferenciação.

Naturalmente que, conforme decorre da presente resposta, não existe qualquer intenção de vir a encerrar a valência de Oncologia Médica no CHBM, mas apenas e só uma reorganização da prestação de cuidados médicos diferenciados na Península de Setúbal, de forma a atuar conjuntamente com os restantes hospitais, o Centro Hospitalar de Setúbal e o Hospital Garcia de Orta, em Almada, no sentido de racionalizar e potenciar os recursos humanos e materiais disponíveis nesta área geográfica, proporcionando aos cidadãos os cuidados de saúde apropriados, em tempo, em diferenciação e em qualidade.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,



Luís Vitorio